

PLANO ESTRATÉGICO 2021-2024

Banco de Cabo Verde

PLANO
ESTRATÉGICO
2021-2024

Alinhados na mesma direção

Banco de Cabo Verde
Praia, 2021 - www.bcv.cv

PLANO ESTRATÉGICO/ 2021-2024

Banco de Cabo Verde

Avenida OUA , nº 02

Código Postal nº 7954-094

Cidade da Praia, Santiago

Cabo Verde

Telef.: +238 2607000

www.bcv.cv

Edição/Design: Gabinete de Comunicação Organizacional

Tiragem: 200 exemplares

LISTA DE ABREVIATURAS

AMCM - *Money Authority of Macao*
AML - Anti-Money Laundering
ARME - Agência de Regulação Multissetorial de Economia
BCV - Banco de Cabo Verde
CCDSP - Comissão de Coordenação para o Desenvolvimento do Sistema de Pagamentos
CFT - Counter Terrorism Finacing
CIL - Sistema de Transferências Imediatas
CRC - Central de Registo de Crédito
CRMA - Certification in Risk Management Assurance
DAU - Departamento de Auditoria Interna
DCF - Departamento de Contabilidade e Controlo Financeiro
DEE - Departamento de Estudos Económicos e Estatísticas
DJU - Departamento Jurídico
DMR - Departamento de Mercados e Gestão de Reservas
DPA - Departamento de Património, Segurança e Administração
DPI - Departamento de Organização, Planeamento e Sistemas de Informação
DRH - Departamento de Recursos Humanos
DSM - Departamento de Supervisão Microprudencial
DTP - Departamento de Emissão, Tesouraria e Sistema de Pagamentos
FGA - Fundo de Garantia Automóvel
GAC - Gabinete do Governador e dos Conselhos
GIC - Gabinete de Relações Internacionais, Comunicação e Relações Públicas
GMF - Gabinete de Microfinanças
GMR - Gabinete de Supervisão Macroprudencial e de Resolução
GRC - Gabinete de Gestão de Risco Não Financeiro, Compliance e de Gestão de Continuidade de Negócio
GRH - Gestão de Recursos Humanos
GRNF - Gestão de Risco Não Financeiro
GSC - Gabinete de Supervisão Comportamental
GSF - Gabinete de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e de Gestão do Fundo de Garantia Automóvel
IAS/IFRS - *International Accounting Standard/International Financial Reporting Standards*
IGRH - Instrumentos de Gestão de Recursos Humanos
IMF - Infra-estrutura do Mercado Financeiro
IMFs - Instituições de Microfinanças
ISO - *International Organization for Standardization*
NAP - Norma de Aplicação Permanente
PCN - Plano de Continuidade de Negócios
PE - Plano Estratégico do Banco de Cabo Verde
PESI - Plano Estratégico de Sistemas de Informação
QAIP - *Quality Assurance and Improvement Program*
RCSA - *Risk and Control Self Assessment*
SAD - Sistema de Avaliação de Desempenho
SGDL - Sistema de Gestão de Depósito e Liquidação
SICIL - Sistema Integrado de Compensação Interbancária e Liquidação
SIGAP- Sistema de Gestão de Aquisição e Património
SIGMA - Sistema Integrado de Gestão Monetária
SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SISP - Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos
SORCA - Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel
SWIFT - *Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunication*
UCA - Unidade de Consultoria e Assessoria
UE - Unidade de Estrutura

ÍNDICE

Mensagem do Governador..... 8

1. Introdução..... 10

2. Missão, Visão e Valores..... 11

3. Objetivos Estratégicos..... 12

4. Principais Domínios de Intervenção e Iniciativas..... 14

5. Execução, Seguimento e Avaliação..... 19



MENSAGEM DO GOVERNADOR

O Plano Estratégico constitui um instrumento de gestão essencial e orientador do Banco de Cabo Verde e dos seus Colaboradores. Resulta de uma reflexão interna cuidada sobre o percurso, o empenho, o desempenho, os desafios, o caminho e as estratégias, tendo presente a envolvente externa marcada, desde 2020, pela pandemia provocada pela Covid-19.

O país e o mundo estão interpelados, neste contexto, e no imediato, a controlarem a propagação da Covid-19 e a conter os seus impactos económicos e sociais, assim como a monitorizarem adequadamente a evolução dos riscos nas finanças públicas e no sector financeiro gerados ou ampliados pela implementação de medidas de atenuação dos devastadores efeitos da pandemia.

Enquanto autoridade monetária e cambial, o Banco de Cabo Verde é convocado a apoiar ativamente a recuperação e o progresso económico e social do país nos próximos tempos.

Sendo certo que a estabilidade macrofinanceira é condição necessária para a promoção do crescimento duradouro e inclusivo, e tendo a crise evidenciado a valência das margens orçamental, monetária e prudencial para políticas contra cíclicas, o país está desafiado a aprimorar, no curto prazo, o quadro institucional de decisão e implementação de políticas macrofinanceiras. Neste quadro, o Banco de Cabo Verde enfrenta vários desafios, entre os quais de **(i)** aprimorar o seu quadro institucional e operacional, de modo a melhorar continuamente a eficácia da transmissão monetária e promover a estabilidade macrofinanceira do país; **(ii)** contribuir para a promoção e o desenvolvimento do sistema estatístico nacional; **(iii)** promover a implementação de medidas de política de inclusão financeira; e **(iv)** fortalecer a sua comunicação com a sociedade e os seus *stakeholders*, enquanto instituição promotora do conhecimento.

Outrossim, o equilíbrio económico e financeiro da instituição, numa conjuntura que, por um lado, requer um esforço suplementar de acomodação da economia e que, por outro, induziu ao aumento de riscos macrofinanceiros e à redução da rendibilidade das reservas externas do país, afigura-se, igualmente, como um repto importante para o Banco de Cabo Verde nos próximos tempos.

Ademais, o Banco de Cabo Verde enfrenta, entre outros, os desafios impostos pela pandemia e pela aceleração da transformação digital, os

quais requerem um apropriado investimento na segurança cibernética, que deverá, a prazo, resultar em ganho na eficiência da instituição.
No plano da gestão interna, o Banco de Cabo Verde é interpelado a investir na sua política de capacitação contínua dos Colaboradores para maximizar o seu desempenho e bem assim, o serviço que presta ao país, dadas as exigências do atual contexto.

De facto, os Colaboradores constituem o alicerce da instituição e, como tal, é fundamental a sua motivação no cumprimento dos objetivos consensualizados e publicados neste Plano Estratégico, sendo certo que é apenas com o contributo efetivo de cada um que se alcançará o sucesso.

O Colaborador que visualiza o seu valioso contributo para a construção de um "edifício estratégico" tem uma outra motivação e sentimento de realização no trabalho. Ciente disto, o Banco continuará a apostar na valorização do seu quadro técnico.

A nova sede do Banco de Cabo Verde, uma obra arquitetónica de referência no país, construída de raiz, é um edifício inteligente que atende às necessidades do Banco Central em termos de infraestruturas físicas, segurança e conforto e virá, de certeza, contribuir para motivar, ainda mais, os Colaboradores do BCV.

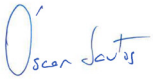
No Plano Estratégico 2011-2014, foi escolhida a imagem do leme de um barco em direção ao horizonte. A legenda constituía um apelo à motivação de cada Colaborador: "Navegando juntos. Temos planos para a nossa viagem. Você é um marinheiro chave da nossa tripulação".
Manteve-se a metáfora do navegar, no Plano Estratégico 2016-2019, com a então escolha da imagem do farol D. Maria Pia, que simboliza a luz que nos guia para o destino aonde se pretende chegar.

"Alinhados na mesma direção" é o lema escolhido para o presente Plano Estratégico 2021-2024. Auguramos que este continue a ser o farol orientador do trabalho no Banco Central e que consigamos alcançar juntos, com sucesso, a manutenção da estabilidade dos preços e a promoção da solidez e da eficiência do sistema financeiro nacional.

O escritor francês Antoine de Saint-Exupéry disse que, se se quiser construir um navio não se deve limitar a pedir às pessoas para recolher madeira. O ideal é ensiná-las a sonhar com a imensidão infinita do mar.

Que tenhamos presente que devemos fazer sempre parte das soluções e que ao implementá-las estas devem estar alinhadas com valores como a Ética, o Compromisso com a Instituição, o Espírito de Equipa, a Excelência, a Responsabilidade socio-ambiental e que juntos continuemos a trabalhar para elevar o nome do Banco de Cabo Verde, de modo a que esta instituição seja reconhecida, no país e internacionalmente, como um Banco Central credível pela sua autonomia e excelência técnica.

O Governador



Óscar Humberto Évora dos Santos

1. INTRODUÇÃO

O Banco de Cabo Verde tem vindo, desde 2007, no quadro da implementação do seu sistema de gestão integrada, a desenvolver as suas atividades orientadas por planos estratégicos. Este é o quarto plano estratégico que se segue desde aquela data. O primeiro vigorou de 2007 a 2010; o segundo, de 2011 a 2014, prorrogado até 2015, o terceiro vigorou de 2016 a 2019, tendo sido prorrogado até 2020 e, este, o quarto, previsto para abarcar o período de 2021 a 2024.

O presente plano é o resultado de um processo que iniciou com a realização de um cuidado diagnóstico organizacional, com a participação dos Colaboradores, com o propósito de conhecer os ambientes interno e externo à instituição e delinear o caminho a percorrer para o cumprimento da missão e a realização da visão de futuro do Banco de Cabo Verde, enquanto uma das instituições de referência do país.

Com efeito, a metodologia utilizada assentou numa abordagem participativa, com o envolvimento ativo dos Gestores e, através destes, dos demais Colaboradores, no sentido de promover o engajamento e comprometimento de todos na execução dos objetivos estabelecidos.

A elaboração deste plano fica ainda marcada por uma conjuntura bastante atípica causada pela pandemia da Covid-19 que, como é sabido, tem obrigado ao confinamento de pessoas em diversos países, com todas as implicações no funcionamento das economias, dos mercados, das empresas e da sociedade de uma forma geral.

Este plano está estruturado em cinco grandes Objetivos Estratégicos, os quais servirão de guia para as atividades do Banco de Cabo Verde, nos próximos quatro anos.

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão institucional

A missão define a razão da existência de uma determinada organização, o seu propósito. A missão representa o foco de atuação de uma organização.

A **Missão do Banco de Cabo Verde** é "assegurar a manutenção da estabilidade dos preços e promover a solidez e a eficiência do sistema financeiro nacional".

Visão de futuro

A visão representa aonde a organização quer estar ou chegar no futuro. É o estado desejado pela organização num determinado espaço de tempo.

A Visão do Banco de Cabo Verde para o horizonte do presente Plano Estratégico (2024) é "ser amplamente reconhecido, interna e externamente, como um Banco Central credível pela sua autonomia, excelência técnica e pela eficácia com que alcança o objetivo da estabilidade dos preços e promove a solidez e a eficiência do sistema financeiro nacional".

Valores organizacionais

Tendo em vista assegurar a sua coesão interna bem como consolidar a sua credibilidade e prestígio, o Banco definiu um conjunto de **Valores**, a saber:

- **Ética** - Deve-se agir com integridade, transparência, honestidade e lealdade para a preservação dos interesses institucionais;

- **Compromisso com a Instituição** - Deve-se priorizar os interesses institucionais em relação aos interesses pessoais ou de grupos e atuar com foco na missão, na visão e nos objetivos estratégicos da Instituição;

- **Espírito de Equipa** - Deve-se agir com sentimento de partilha, de entreajuda, de responsabilidade grupal, tendo sempre em vista o alcance dos objetivos estabelecidos;

- **Excelência** - Deve-se aprimorar continuamente os padrões de desempenho para atender às expectativas da sociedade e dos Colaboradores, procurando manter-se alinhado às melhores práticas internacionais;

- **Responsabilidade socio-ambiental** - Deve-se agir com respeito aos cidadãos, aos Colaboradores e ao meio ambiente.

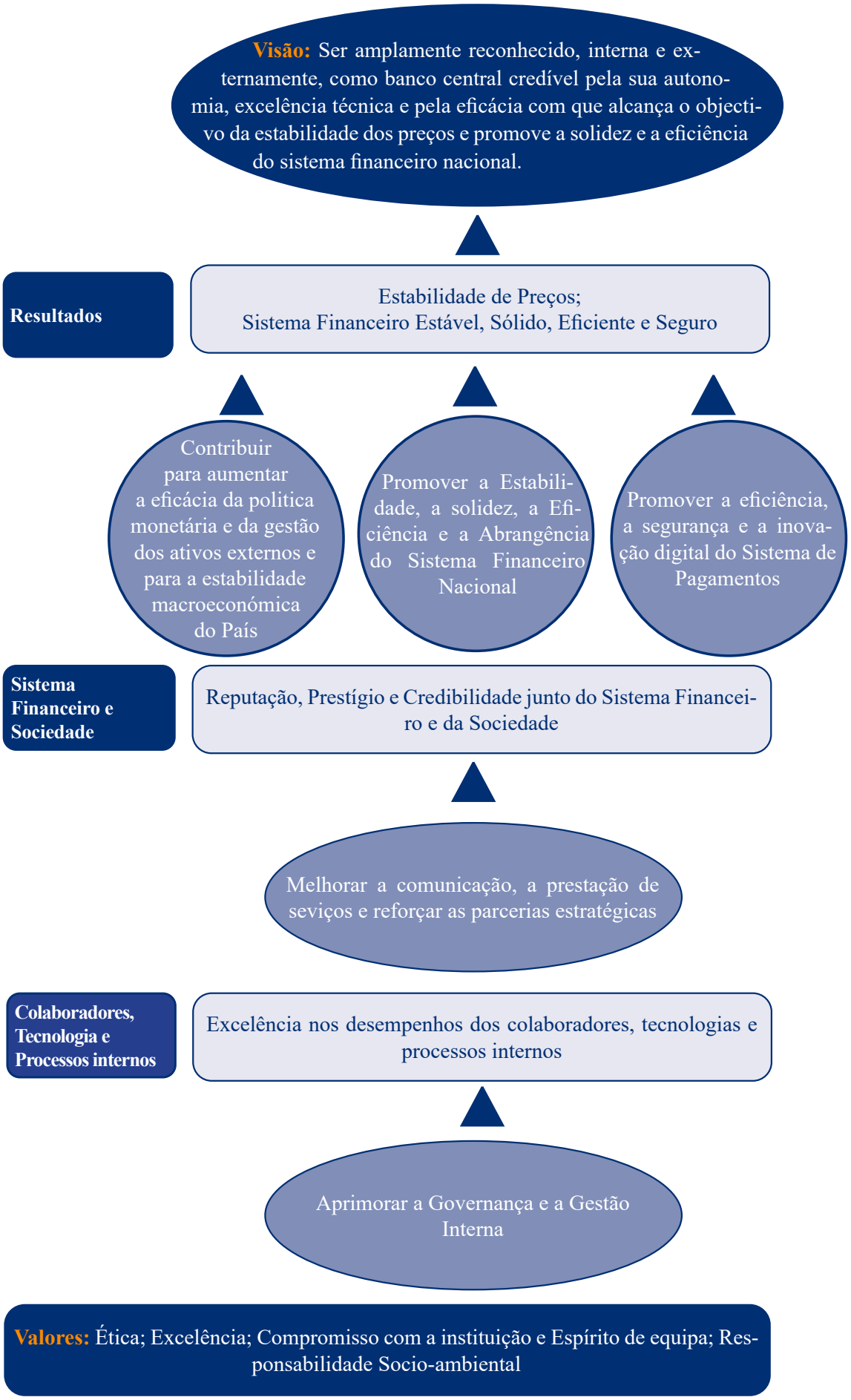
3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos que permitirão alcançar a visão de futuro preconizada e cumprir a missão são os seguintes:

- Contribuir para aumentar a eficácia da política monetária e para a estabilidade macroeconómica do país;
- Promover a estabilidade, a solidez, a eficiência e a inclusão do Sistema Financeiro Nacional;
- Promover a eficiência, a segurança e a inovação digital do Sistema de Pagamentos Cabo-verdiano;
- Melhorar a comunicação, a prestação de serviços e reforçar as parcerias estratégicas; e
- Promover e aprimorar a governança institucional e a gestão interna.

A seguir, o Mapa Estratégico, ou seja, a representação gráfica e resumida do Plano Estratégico do Banco de Cabo Verde, para o quadriénio 2021-2024.

MAPA ESTRATÉGICO – BANCO DE CABO VERDE (2021-2024)



4. PRINCIPAIS DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO E INICIATIVAS

O Banco de Cabo Verde estabelece neste Plano Estratégico, no quadro das suas competências, conforme definidas na sua Lei Orgânica, um conjunto de prioridades, em diversos domínios, com destaque para as áreas diretamente ligadas à sua missão, mas também, para as áreas de suporte sem as quais a sua própria missão fica comprometida.

Para o presente Plano Estratégico, foram estabelecidos cinco domínios de intervenção prioritários, a saber: **(i)** Autoridade Monetária e Estabilidade Macroeconómica; **(ii)** Estabilidade Financeira; **(iii)** Sistema de Pagamentos; **(iv)** Comunicação, Prestação de Serviços e Parcerias e **(v)** Governança e Gestão Interna.

No quadro de cada domínio de intervenção foram definidos os objetivos estratégicos e as iniciativas que conduzirão ao alcance dos mesmos.

Domínios de Intervenção	Objetivos Estratégicos
Autoridade monetária e Estabilidade Macroeconómica	Contribuir para aumentar a eficácia da Política Monetária e para a estabilidade macroeconómica do país
Estabilidade financeira	Promover a estabilidade, a solidez, a eficiência e a inclusão do Sistema Financeiro Nacional
Sistema de Pagamentos	Promover a eficiência, a segurança e a inovação digital do Sistema de Pagamentos Cabo-verdiano
Comunicação, Prestação de Serviços e Parcerias	Melhorar a comunicação, a prestação de serviços e reforçar as parcerias estratégicas
Governança e Gestão Interna	Promover e aprimorar a governança institucional e a gestão interna

4.1. Autoridade Monetária e Estabilidade Macroeconómica

Neste domínio, o Banco de Cabo Verde tem vindo a realizar, ao longo dos anos, estudos e a aprimorar estatísticas macroeconómicas que auxiliam, por um lado, as autoridades nacionais na definição de políticas macrofinanceiras e, por outro, os agentes económicos na sua tomada de decisões. O Banco, igualmente, melhorou a gestão da sua carteira de ativos externos alinhando-a às boas práticas internacionais e adotou um conjunto de

medidas no sentido de melhorar os mecanismos de transmissão monetária.

O Banco de Cabo Verde, no decorrer deste Plano Estratégico, prossegue a elevação dessas conquistas para novos patamares e vai priorizar:

- O desenvolvimento de um Sistema *Forward Looking*, com vista a aprimorar o seu processo de definição e monitorização da Política Monetária;
- O aprofundamento de estudos aplicados à economia nacional;
- A melhoria do seu sistema estatístico e do seu sistema de informação de crédito, adequando-os às melhores práticas internacionais e ajustando-os às novas metodologias;
- O aprimoramento da Gestão das Carteiras de Ativos Externos;
- A melhoria da política de investimentos alinhando-a ao combate às alterações climáticas;
- A melhoria do mecanismo de transmissão monetária com a promoção de um maior equilíbrio entre a oferta e a procura de liquidez;
- O alinhamento dos regulamentos de Política Monetária com a estratégia de Política Monetária adotada;
- O aprimoramento da Gestão do Risco Financeiro do Banco de Cabo Verde, através da adoção de um conjunto de medidas, com destaque para um sistema informático de gestão.

4.2. Estabilidade Financeira

Na sequência da regulamentação da Lei de Bases do Sistema Financeiro e da Lei das Atividades das Instituições Financeiras, ambas aprovadas em abril de 2014, foram elaborados e publicados mais de quarenta Avisos e uma dezena de Instruções Técnicas. Estes regulamentos visam a concretização de um novo paradigma da supervisão baseada no risco, bem como o reforço do quadro legal da regulação e da supervisão do sector financeiro no seu todo, com especial destaque para a governança das instituições financeiras, gestão de riscos e prevenção da lavagem de capitais e combate ao financiamento do terrorismo.

Neste domínio, o Banco de Cabo Verde, ao longo deste plano, vai consolidar os ganhos até agora conseguidos e privilegiar:

- A definição de uma estratégia e políticas de intervenção macro-prudencial, com vista a promover a estabilidade do sistema financeiro nacional;
- A identificação, monitorização e avaliação dos riscos sistémicos e seu reporte;
- O aprofundamento do mecanismo de prevenção e gestão de crises no sector bancário, visando garantir uma adequada capacidade nacional em matéria de deteção e gestão de eventuais crises;
- Os ajustes dos normativos em vigor adequando a regulação às novas exigências e às novas atividades financeiras;
- A continuidade na promoção do desenvolvimento e da integração do sistema financeiro nacional com suporte de novas tecnologias;
- O aprimoramento e a introdução de melhorias contínuas nos processos de supervisão e o reforço da continuidade das operações através de uma organização eficiente e assente numa base sólida em termos dos processos de negócio;
- A consolidação e conclusão do projeto de centralização da informação;

• A promoção da educação financeira da população cabo-verdiana através da implementação de um Plano Nacional de Educação Financeira;
• A melhoria dos procedimentos de supervisão comportamental com a uniformização de procedimentos e das metodologias de inspeção;
• O desenvolvimento de um Portal para promover a difusão de informação e a formação dos consumidores de produtos e serviços financeiros.
• O desenvolvimento de um sistema financeiro inclusivo com a contribuição de um setor de microfinanças moderno, inovador e resiliente.

4.3. Sistema de Pagamentos

Os sistemas de pagamentos constituem parte vital da infraestrutura económica e financeira de um país. A disponibilidade contínua e o funcionamento eficiente das infraestruturas do mercado financeiro e dos serviços de pagamento têm-se revelado essenciais para que os agentes económicos continuem a desenvolver as suas atividades com a máxima confiança, não apenas em períodos de estabilidade, mas, especialmente, em momentos de crise.

Convindo que os serviços de pagamento continuem a responder à altura das solicitações dos utilizadores, sobretudo no que toca às questões de segurança e eficiência, o Banco de Cabo Verde tem vindo a acompanhar a transformação digital no setor financeiro, em curso um pouco por todo o mundo. Pretende-se que essa transformação seja efetivamente impulsionada no país, através de implementação de políticas e estratégias coordenadas a nível nacional, com vista a alavancar o desenvolvimento do mercado de pagamentos, pela via do aproveitamento dos benefícios associados à inovação digital, designadamente das *fintech* de pagamentos.

Assim, no domínio do Sistema de Pagamentos, e num contexto de desafios impostos pelo surgimento de um novo mercado de serviços de pagamento, de novos intervenientes e tendências tecnológicas, bem como de potenciais riscos associados às inovações, em particular o risco cibernético, o Banco de Cabo Verde, nos próximos anos, vai priorizar:

• A implementação, em conjunto com os *stakeholders*, de um Plano Nacional de Inclusão Financeira, que abranja os pagamentos digitais e direcionada ao objetivo de promover a entrada de novos *players* no mercado de pagamentos, com incidência sobre as iniciativas a nível das novas tendências emergentes (*fintech* de pagamentos);
• O estabelecimento de um canal de comunicação eficiente com os intervenientes do ecossistema de pagamentos, que possibilite aos inovadores obter resposta sobre como melhor atuar, de acordo com o quadro jurídico e regulamentar em vigor;
• O aprimoramento de um regime de superintendência do Sistema de Pagamentos Cabo-verdiano sólido, capaz de garantir a segurança e a eficiência das infraestruturas do mercado financeiro, dos instrumentos de pagamento e dos serviços de pagamento;
• A adequação contínua do quadro regulamentar, alinhado com as melhores práticas internacionais, em matéria de sistemas e meios de pagamentos;
• O provimento da economia com notas e moedas de alta qualidade e com elevados padrões de segurança.

4.4. Comunicação e Prestação de Serviços à Sociedade

O Banco de Cabo Verde pretende continuar a assegurar uma boa comunicação externa, no quadro da implementação da sua Política de Comunicação, visando garantir uma adequada informação junto dos seus públicos-alvo e principais *stakeholders* nas suas áreas de atuação, sobre o seu papel e as suas atividades, salvaguardando/reforçando a credibilidade e o prestígio da instituição.

Para os próximos anos prevê-se a modernização e o reforço da comunicação visual, assim como prevê-se que sejam avaliados, pela primeira vez, os Indicadores de Reputação do BCV.

A informação macroeconómica de natureza estatística é, como já se referiu anteriormente, fundamental para a tomada de decisões por parte dos agentes económicos. Neste quadro, o Banco de Cabo Verde tem um grande desafio que é o de produzir informações de fácil compreensão e que sejam acedidas de forma célere, bem como o reforço do conhecimento dos diferentes *stakeholders* em matérias específicas e complexas do Banco Central.

O Banco de Cabo Verde irá apostar na melhoria da gestão integrada da informação, no desenvolvimento de soluções self-service e na disponibilização de serviços aos utilizadores de forma mais ágil e segura, contribuindo para o processo da Banca digital.

No que toca à Comunicação Interna pretende-se continuar a contribuir para uma adequada comunicação interna no BCV, no âmbito da implementação da sua Política de Comunicação, produzindo e publicando informação pertinente e de qualidade junto dos seus Colaboradores, favorecendo a sua motivação e reforçando o seu sentimento de pertença.

No domínio da Comunicação e Prestação de Serviços à Sociedade, o Banco de Cabo Verde vai realçar:

- A melhoria da comunicação e acessibilidade às estatísticas e estudos aplicados à economia nacional, produzindo informações de fácil compreensão para os agentes económicos e que devem ser acedidas de forma célere em diferentes veículos de comunicação;
- O reforço da imagem institucional;
- O reforço dos níveis de conhecimento dos *stakeholders* do BCV em matérias relacionadas com a Política Monetária e a Gestão de Reservas;
- A melhoria da gestão e divulgação da informação financeira assegurando, igualmente, a transparência e *accountability* das atividades desenvolvidas pela instituição enquanto autoridade monetária e cambial;
- A melhoria de prestação de serviços no âmbito da Central de Registo de Crédito.

4.5. Governança e Gestão Interna

Nos últimos anos o Banco de Cabo Verde registou significativos avanços, sobretudo na modernização dos seus instrumentos de gestão de recursos humanos e nos sistemas de informação. Nesses setores, porém, enquanto áreas de suporte ao negócio, os desafios são permanentes e há novos emergentes, relacionados com a pandemia da Covid-19, com a boa gestão de riscos, a gestão

da nova sede da instituição e, particularmente, com o imperativo de alinhamento às melhores práticas internacionais, entre outros.

Neste sentido, nos próximos anos, o Banco de Cabo Verde vai promover

- A melhoria da qualidade e aperfeiçoamento da metodologia do processo de auditoria interna nas componentes "Processos" e "Pessoas";
- A automatização do processo de auditoria interna, permitindo o trabalho em real time para processos que sejam elegíveis, culminando com a implementação do *Data Analytics*;
- A implementação das atribuições concernentes à "Gestão da Continuidade de Negócio", "Compliance" e "Gestão de Risco Não Financeiro" com base nas melhores práticas internacionais;
- A continuidade do processo de modernização da plataforma tecnológica de suporte ao SIGRH para permitir maior eficácia na gestão e disponibilidade de informação aos colaboradores;
- A continuidade da modernização da GRH, de forma a manter os instrumentos de GRH atualizados e de acordo com as melhores práticas;
- A atualização e modernização do Sistema de Gestão da Formação com o desenvolvimento de um Programa de Formação orientado para o desenvolvimento de competências técnicas e transversais em consonância com os desafios da instituição;
- O reforço da integração dos instrumentos de planificação e reporte, melhorando o alinhamento aos objetivos individuais dos Colaboradores e tornando-os mais úteis para a tomada de decisões;
- A revisão e atualização do Regulamento Orgânico;
- A elaboração do Manual de Procedimentos do Banco de Cabo Verde;
- O desenvolvimento de um sistema de informação moderno que responda aos novos desafios do teletrabalho e com níveis de segurança alinhados às melhores práticas internacionais;
- A implementação de mecanismos de controlo interno integrado, de modo a promover maior segurança da informação e garantir a transparência e a credibilidade da informação financeira;
- A consolidação do processo de convergência, com as demonstrações financeiras preparadas e apresentadas de acordo com as IAS/IFRS;
- A implementação de medidas com vista à racionalização de despesas visando uma gestão mais eficiente e eficaz dos recursos;
- O desenvolvimento e implementação de um serviço moderno de gestão da nova sede do Banco criando as condições para uma exploração adequada à sua complexidade e dimensão;
- A implementação da Contabilidade Analítica no Banco, como ferramenta de apoio ao planeamento e orçamentação, bem como à tomada de decisão;
- A conclusão e definição de um quadro de articulação funcional entre o BCV e a Sociedade Gestora do Fundo de Pensões dos Trabalhadores do Regime Privativo de Previdência Social.

5. EXECUÇÃO, SEGUIMENTO E AVALIAÇÃO

O presente plano vai ser implementado através de planos de atividades anuais, enquanto instrumentos para a sua operacionalização. Os planos de atividade são elaborados com base num conjunto de orientações gerais emitidas, anualmente, pelo Conselho de Administração, a partir do plano.

O seguimento e a avaliação deste plano serão efetuados pela unidade de estrutura responsável pelo planeamento, com base num conjunto de indicadores integrantes do plano. Adicionalmente, será elaborado um painel de indicadores mais críticos e importantes (tableau de bord) que deverá ser seguido mais de perto pelo Conselho de Administração.

Com efeito, está previsto neste plano, a reformulação do modelo de reporte (Plano de Atividades e Balanço de Atividades) que irá permitir uma melhor integração do plano estratégico com os demais instrumentos de gestão, nomeadamente os referentes aos recursos humanos, de forma a reforçar o alinhamento entre esses instrumentos e, numa perspetiva integrada, facilitar e melhorar a recolha de informações para o planeamento e tomada de decisões.

O presente Plano Estratégico pode vir a ser atualizado decorridos dois anos, após a sua implementação, se tal se revelar necessário pela avaliação efetuada.



Banco de Cabo Verde